



Prefeitura de
Bebedouro

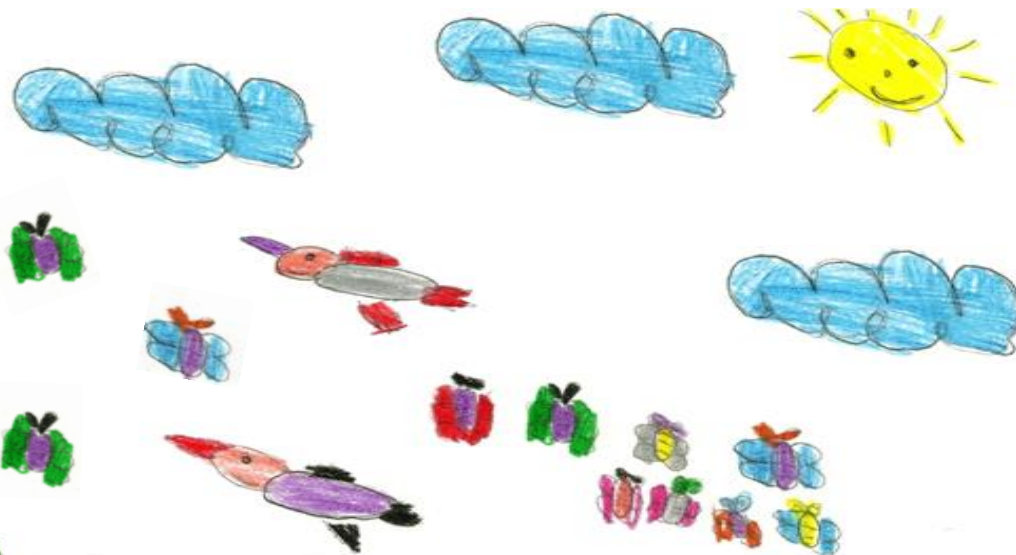
ADM. 2013/2016



SEMEB

Secretaria Municipal de
Educação de Bebedouro

COLETÂNEA DE TEXTOS



ANA LUIZA CARDOZO – EMEI PROF. PLÍNIO DE ALBUQUERQUE FURTADO

2ª ETAPA

ESCOLA: _____ ANO: _____

ALUNO: _____ PROFESSOR: _____

APRESENTAÇÃO

“A LEITURA E A ESCRITA SÃO O CONTEÚDO CENTRAL DA ESCOLA E TÊM A FUNÇÃO DE INCORPORAR A CRIANÇA À CULTURA DO GRUPO EM QUE ELA VIVE.”

(TELMA WEISZ)

QUERIDAS CRIANÇAS,

AS MÚSICAS, POEMAS, RECEITAS, PARLENDAS DESTE MATERIAL, FORAM SELECIONADAS PARA QUE VOCÊS CANTEM, SE ENCANTEM, DIVIRTAM-SE E APRENDAM.

EM PARCERIA COM OS AMIGOS E COM A PROFESSORA VIAJEM ATRAVÉS DOS TEXTOS E DESCUBRAM O PRAZER PELA LEITURA.

A CADA TEXTO CANTADO, BRINCADO, REPETIDO E OUVIDO, NOVOS CONHECIMENTOS SERÃO ADQUIRIDOS.

E NO FINAL... TERÃO DESCOBERTO O SEGREDO DA LEITURA E ESCRITA.

COM CARINHO,
EQUIPE PEDAGÓGICA.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

AS POESIAS, MÚSICAS, PARLENDAS, TRAVA-LÍNGUAS E ADIVINHAS SÃO TEXTOS QUE PODEM SER FACILMENTE MEMORIZADOS PELAS CRIANÇAS E POSTERIORMENTE LIDOS EM CLASSE OU EM CASA.

ESSES TEXTOS OFERECEM OPORTUNIDADES PARA AS CRIANÇAS PENSAREM PARA QUE SERVE A ESCRITA, O QUE ELA REPRESENTA E COMO É REPRESENTADA. ALÉM DISSO, ESSES TEXTOS VÃO FORMAR UM REPERTÓRIO SOBRE O QUAL OS ALUNOS PODERÃO REFLETIR SOBRE SUAS HIPÓTESES E AVANÇAR EM SEUS CONHECIMENTOS ACERCA DA LEITURA E DA ESCRITA.

AO LER OS TEXTOS QUE SABEM DE MEMÓRIA, AS CRIANÇAS RECEBEM INFORMAÇÕES A RESPEITO DA ESCRITA COMO: TUDO O QUE SE FALA DEVE SER ESCRITO NA MESMA ORDEM EM QUE SE FALA; PERCEBEM OS DIFERENTES PROPÓSITOS DA LEITURA (BRINCAR, SE DIVERTIR, INFORMAR, ETC.); TENTAM BUSCAR ADIVINHAR O QUE NÃO CONSEGUEM DECIFRAR, BUSCANDO PISTAS NAS LETRAS INICIAIS, FINAIS OU INTERMEDIÁRIAS DAS PALAVRAS; FAZEM AJUSTES DO FALADO AO ESCRITO; COLOCAM EM CHEQUE SUAS HIPÓTESES; OBSERVAM COMO OS JÁ LEITORES UTILIZAM OS MATERIAIS DE LEITURA.

O TRABALHO COM TEXTOS MEMORIZADOS ENVOLVE DIVERSAS ATIVIDADES QUE PODEM SER REALIZADAS DE DIFERENTES MANEIRAS. PARA ISSO O PROFESSOR DEVE GARANTIR:

- ✓ A MEMORIZAÇÃO DESSES TEXTOS QUE PODE SER FEITA A PARTIR DE BRINCADEIRAS (PARLENDAS E TRAVA-LÍNGUAS) DE DRAMATIZAÇÕES (POESIAS) E CANTO (MÚSICAS).
- ✓ GARANTIR UM ESPAÇO EM QUE SEJA SIGNIFICATIVO LER E RELER ESSES TEXTOS. POR EX: - ENSAIAR UMA MÚSICA OU POESIA QUE TODOS VÃO CANTAR JUNTOS, ACOMPANHANDO COM A LEITURA NO TEXTO IMPRESSO OU UMA ADIVINHAÇÃO EM QUE SE VÁ GRAVAR EM GRAVADOR DIGITAL. ESSAS ATIVIDADES PERMITEM ACOMPANHAR NO TEXTO O QUE VAI SENDO DITO E AJUDAM A PENSAR NA CORRESPONDÊNCIA ENTRE “O QUE SE DIZ” E “O QUE ESTÁ ESCRITO”.
- ✓ LOCALIZAR ONDE ESTÁ DITO, POR EXEMPLO, UMA PALAVRA OU UM NOME NO TEXTO.
- ✓ LER UM TRECHO E PEDIR PARA OS ALUNOS FORMULAREM SUPOSIÇÕES SOBRE O SEU SIGNIFICADO.
- ✓ CONFECCIONAR CARTAZES COM OS TEXTOS JÁ MEMORIZADOS E LER COM TODA A CLASSE, ACOMPANHANDO ONDE SE ESTÁ LENDO COM RÉGUA OU DEDO.
- ✓ AFIXAR OS CARTAZES NAS PAREDES (NA ALTURA DAS CRIANÇAS) E ESTIMULÁ-LAS A LÊ-LOS.
- ✓ FORNECER CÓPIAS DOS TEXTOS AOS ALUNOS PARA QUE LEIAM JUNTOS NA RODA E QUE TAMBÉM POSSAM LEVAR PARA CASA PARA LER AOS PAIS E IRMÃOS.

- ✓ FAVORECER A COOPERAÇÃO ENTRE OS ALUNOS, DE TAL MODO QUE ELES POSSAM SOCIALIZAR AS INFORMAÇÕES QUE JÁ TÊM, CONFRONTAR E POR À PROVA SUAS DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE LEITURA.
- ✓ ORGANIZAR O TRABALHO COM LEITURA, DENTRO DA ROTINA DIÁRIA DA CLASSE E ATRAVÉS DE PROJETOS OU SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS QUE GARANTAM O ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE CADA ALUNO E DO GRUPO EM GERAL.
- ✓ REGISTRAR E REFLETIR SOBRE OS AVANÇOS DE CADA ALUNO E DO GRUPO DURANTE O TRABALHO.

ESTA COLETÂNEA DE TEXTOS É UM MATERIAL DE APOIO PARA FAVORECER O TRABALHO COM LEITURA. ELA PODE SER USADA EM RODAS DE LEITURA NA SALA DE AULA, REPRODUZIDA PARA OS ALUNOS LEVAREM PARA CASA, OU FIXADA NA SALA DE AULA, EM LUGAR DE FÁCIL ACESSO.

OS TEXTOS TRABALHADOS PODEM SER ILUSTRADOS PELOS ALUNOS E COMPOREM UMA PASTA INDIVIDUAL.

ELES TAMBÉM PODEM SER UTILIZADOS EM PROJETOS DE LEITURA, CULMINANDO COM APRESENTAÇÕES DOS ALUNOS NAS REUNIÕES DE PAIS OU PARA A COMUNIDADE ESCOLAR.

**UMA VELHA MUITO VELHA,
FOI FAZER OPERAÇÃO.
DENTRO DA BARRIGA DELA
TINHA UM PNEU DE CAMINHÃO.**

PARLENDIA

**PINTO PELADO
CAIU DO TELHADO,
PERDEU UMA PERNA,
FICOU ALEIJADO.**

PARLENDÁ

**SEU CHICO BODE
É O REI DO PAGODE,
FOI POR FOGO NO CACHIMBO,
PEGOU FOGO NO BIGODE.**

PARLENDÁ

**ERA UMA BRUXA
À MEIA-NOITE,
EM UM CASTELO MAL ASSOMBRADO,
COM UMA FACA NA MÃO...
PASSANDO MANTEIGA NO PÃO!**

PARLENDIA

**SUBI A SERRA DO FOGO
COM SAPATO DE ALGODÃO
O SAPATO PEGOU FOGO
EU VOLTEI DE PÉ NO CHÃO.**

PARLENDIA

**PISEI NA PEDRINHA,
A PEDRINHA ROLOU
PISQUEI PRO MOCINHO,
MOCINHO GOSTOU
CONTEI PRA MAMÃE
MAMÃE NEM LIGOU
CONTEI PRO PAPAI,
CHINELO CANTOU.**

PARLENDIA

LAVAR AS MÃOS

UMA, LAVA OUTRA, LAVA UMA
LAVA OUTRA, LAVA UMA MÃO
LAVA OUTRA MÃO, LAVA UMA MÃO
LAVA OUTRA MÃO, LAVA UMA.

DEPOIS DE BRINCAR NO CHÃO DE AREIA A TARDE INTEIRA
ANTES DE COMER, BEBER, LAMBER, PEGAR NA MAMADEIRA
LAVA UMA (MÃO), LAVA OUTRA (MÃO)
LAVA UMA, LAVA OUTRA (MÃO), LAVA UMA.

A DOENÇA VAI EMBORA JUNTO COM A SUJEIRA
VERME, BACTÉRIA, MANDO EMBORA EMBAIXO DA TORNEIRA
ÁGUA UMA, ÁGUA OUTRA
ÁGUA UMA (MÃO), ÁGUA OUTRA, ÁGUA UMA.

A SEGUNDA, TERÇA, QUARTA, QUINTA E SEXTA-FEIRA
NA BEIRA DA PIA, TANQUE, BICA, BACIA, BANHEIRA
LAVA UMA MÃO, MÃO, MÃO, MÃO
ÁGUA UMA MÃO, LAVA OUTRA MÃO
LAVA UMA MÃO
LAVA OUTRA, LAVA UMA.

ARNALDO ANTUNES

O CASAMENTO DO PATO

O PATO CASOU COM A PATA
DEPOIS PERDEU A ESPERANÇA
POIS TINHA OS DEDOS QUADRADOS
NÃO PODIA USAR ALIANÇA

O PATO CASOU COM A PATA
DEPOIS PERDEU A ESPERANÇA
POIS TINHA OS DEDOS QUADRADOS
NÃO PODIA USAR ALIANÇA

PATATI E PATATÁ

RATINHO TOMANDO BANHO

TCHAU PREGUIÇA
TCHAU SUJEIRA
ADEUS CHEIRINHO DE SUOR
OH...

LAVA LAVA LAVA
LAVA LAVA LAVA
UMA ORELHA UMA ORELHA
OUTRA ORELHA OUTRA ORELHA

LAVA LAVA LAVA LAVA
LAVA A TESTA, A BOCHECHA,
LAVA O QUEIXO
LAVA A COXA
E LAVA ATÉ...

MEU PÉ
MEU QUERIDO PÉ
QUE ME AGUENTA O DIA INTEIRO
OH OH

E O MEU NARIZ
MEU PESCOÇO
MEU TÓRAX
O MEU BUMBUM
E TAMBÉM O FAZEDOR DE XIXI
OH...

LA LA LAIA LAIA LA
LAIA LA LA LA LAIA LA
LA LA LA LA LA
HUM... AINDA NÃO ACABOU NÃO
VEM CÁ VEM... VEM

UMA ENXUGADINHA AQUI
UMA COÇADINHA ALI
FAZ A VOLTAS E PÕE A ROUPA DE PAXÁ
AHH!

BANHO É BOM
BANHO É BOM
BANHO É MUITO BOM
AGORA ACABOU!

HELIO ZISLIND

BRINQUEDO NOVO, A REGRA DO JOGO

É MEU!
É MEU PORQUE É MEU,
PORQUE EU GANHEI,
PAPAI ME DEU.
ENTÃO, ME DÁ,
NÃO TE EMPRESTEI,
DEVOLVE JÁ,
SE É MEU, É MEU.
VOCÊ NÃO TEM,
AZAR O SEU.
MANHÊ, VEM CÁ!!
AI, AI, DOEU!!!

CLÁUDIO THEBAS (AMIGOS DO PEITO)

**A MOSCA CASOU COM O MOSQUITO,
FORMARAM UM CASAL ESQUISITO,
ZUMBINDO E ZANZANDO
E INCOMODANDO
QUE TAL LIQUIDÁ-LOS NO GRITO?**

TATIANA BELINKY

VOCÊ TROCA?

**UM GATO CONTENTE
POR UM PATO COM DENTE?**

**UM CANGURU DE PIJAMA
POR UM URUBU NA CAMA?**

**UM COELHO DE CHINELO
POR UM JOELHO DE COGUMELO?**

**UM LEÃO SEM DENTE
POR UM DRAGÃO OBEDIENTE?**

**UM RATINHO DE CAMISOLA
POR UM PASSARINHO NA GAIOLA?**

**UMA TATURANA MOLHADA
POR UMA BANANA DESCASCADA?**

**UM ESPIÃO COM PREGUIÇA
POR UM LADRÃO DE SALSICHA?**

**UM TUTU DE FEIJÃO
POR UM TATU DE CALÇÃO?**

**UM RATO ASSUSTADO
POR UM GATO AMARRADO?**

**UM LOBINHO DELICADO
POR UM CHAPEUZINHO MALVADO?**

EVA FURNARI

BALADA DO REI DAS SEREIAS

O REI ATIROU
SEU ANEL AO MAR
E DISSE ÀS SEREIAS:
– IDE-O LÁ BUSCAR,
QUE SE O NÃO TROUXERDES
VIRAREIS ESPUMAS
DAS ONDAS DO MAR!

FORAM AS SEREIAS,
NÃO TARDOU, VOLTARAM
COM O PERDIDO ANEL.
MALDITO O CAPRICHIO
DE REI TÃO CRUEL!

O REI ATIROU
GRÃOS DE ARROZ AO MAR
E DISSE ÀS SEREIAS:
– IDE-OS LÁ BUSCAR,
QUE SE O NÃO TROUXERDES,
VIRAREIS ESPUMAS
DAS ONDAS DO MAR!

FORAM AS SEREIAS,
NÃO TARDOU, VOLTARAM,
NÃO FALTAVA UM GRÃO.
MALDITO O CAPRICHIO
DO MAU CORAÇÃO!

O REI ATIROU
SUA FILHA AO MAR
E DISSE ÀS SEREIAS:
– IDE-A LÁ BUSCAR,
QUE SE A NÃO TROUXERDES,
VIRAREIS ESPUMAS
DAS ONDAS DO MAR.

FORAM AS SEREIAS...
QUEM AS VIU VOLTAR?...
NÃO VOLTARAM NUNCA!
VIRARAM ESPUMAS
DAS ONDAS DO MAR.

*ANTÔNIO MADUREIRA / MANUEL
BANDEIRA*

**O QUE É, O QUE É?
NA ÁGUA NASCI,
NA ÁGUA ME CRIEI,
SE NA ÁGUA ME JOGAREM,
NA ÁGUA MORREREI?**

O QUE É, O QUE É?

**O QUE É, O QUE EU É?
TEM CHAPÉU, MAS NÃO TEM CABEÇA,
TEM BOCA, MAS NÃO FALA,
TEM ASA, MAS NÃO VOA,
TEM BICO, MAS NÃO BELISCA?**

O QUE É, O QUE É?

**O QUE É, O QUE É?
UMA CAIXINHA DE BOM PARECER,
NÃO HÁ CARPINTEIRO
QUE SAIBA FAZER?**

O QUE É, O QUE É?

MÚSICA: O TREM DE FERRO

**O TREM DE FERRO
QUANDO SAI DE PERNAMBUCO
VAI FAZENDO CHIQUE-CHIQUE
ATÉ CHEGAR NO CEARÁ.**

**REBOLA PAI,
REBOLA MÃE,
REBOLA FILHO,
EU TAMBÉM SOU DA FAMÍLIA
TAMBÉM QUERO REBOLAR.**

DOMÍNIO PÚBLICO

A SOPA

QUE QUE TEM NA SOPA DO NENÉM?
QUE QUE TEM NA SOPA DO NENÉM?
SERÁ QUE TEM ESPINAFRE SERÁ QUE TEM TOMATE?
SERÁ QUE TEM FEIJÃO SERÁ QUE TEM AGRIÃO?
É UM É DOIS É TRÊS!

QUE QUE TEM NA SOPA DO NENÉM?
QUE QUE TEM NA SOPA DO NENÉM?
SERÁ QUE TEM FARINHA SERÁ QUE TEM BALINHA?
SERÁ QUE TEM MACARRÃO SERÁ QUE TEM CAMINHÃO?
É UM É DOIS É TRÊS!

QUE QUE TEM NA SOPA DO NENÉM?
QUE QUE TEM NA SOPA DO NENÉM?
SERÁ QUE TEM RABANETE SERÁ QUE TEM SORVETE?
SERÁ QUE TEM BERINJELA SERÁ QUE TEM PANELA?
É UM É DOIS É TRÊS!

QUE QUE TEM NA SOPA DO NENÉM?
QUE QUE TEM NA SOPA DO NENÉM?
SERÁ QUE TEM MANDIOCA SERÁ QUE TEM MINHOCA?
SERÁ QUE TEM JACARÉ SERÁ QUE TEM CHULÉ?
É UM É DOIS É TRÊS!

QUE QUE TEM NA SOPA DO NENÉM?
QUE QUE TEM NA SOPA DO NENÉM?
SERÁ QUE TEM ALHO PORÓ SERÁ QUE TEM SABÃO EM
PÓ?
SERÁ QUE TEM REPOLHO SERÁ QUE TEM PIOLHO?
É UM É DOIS É TRÊS!

QUE QUE TEM NA SOPA DO NENÉM?
QUE QUE TEM NA SOPA DO NENÉM?
SERÁ QUE TEM CAQUI SERÁ QUE TEM JAVALI?
SERÁ QUE TEM PALMITO SERÁ QUE TEM PIRULITO?
É UM É DOIS É TRÊS!

QUE QUE TEM NA SOPA DO NENÉM?
QUE QUE TEM NA SOPA DO NENÉM?
QUE QUE TEM NA SOPA DO NENÉM?
QUE QUE TEM NA SOPA DO NENÉM?
QUE QUE TEM NA SOPA DO NENÉM?

SANDRA PERES

PIADA DO BICHINHO DA MAÇÃ

O GUARDA CHEGOU PARA O PESCADOR DIZENDO QUE ERA PROIBIDO PESCAR.

- MAS EU NÃO ESTOU PESCANDO!**
- COMO NÃO? NÃO ESTÁ COM A VARA NA MÃO?**
- ESTOU.**
- E NA PONTA NÃO TEM LINHA?**
- TEM.**
- E NO FINAL DA LINHA NÃO TEM UM ANZOL?**
- TEM SIM.**
- E A MINHOCAS NÃO ESTÁ DENTRO DA ÁGUA?**
- ESTÁ.**
- ENTÃO! O SENHOR ESTÁ PESCANDO.**
- NÃO SENHOR. ESTOU DANDO BANHO NA MINHOCAS.**

ZIRALDO

BOLO DE CENOURA

BATER NO LIQUIDIFICADOR:

4 OVOS

1 XÍCARA DE ÓLEO

2 CENOURAS GRANDES PICADAS

DEPOIS DE BATIDO, JUNTAR NUMA VASILHA COM:

2 COPOS DE FARINHA DE TRIGO

2 COPOS DE AÇÚCAR

1 PITADA DE SAL

1 COLHER DE PÓ ROYAL (POR ÚLTIMO)

BATER BEM E ASSAR EM ASSADEIRA MÉDIA UNTADA COM MARGARINA.

COBERTURA:

DEPOIS DE ASSADO COBRIR COM O GLACÊ:

1 XÍCARA DE NESCAU

1 XÍCARA DE AÇÚCAR

2 COLHERES DE MARGARINA (RASAS)

MEIA XÍCARA DE LEITE

1 PITADA DE SAL

LEVA-SE AO FOGO, DEIXA ENGROSSAR BEM E COLOCA-SE EM CIMA DO BOLO QUANDO ESTIVER ASSADO.

GELATINA

INGREDIENTES:

PÓ PARA GELATINA
250 ML DE ÁGUA FERVENDO
250 ML DE ÁGUA FRIA

MODO DE FAZER

EM UMA VASILHA DESPEJE O PÓ DA GELATINA;
JUNTE 1 COPO DE 250 ML DE ÁGUA FERVENDO E 1 COPO DE 250
ML DE ÁGUA FRIA.
MISTURE BEM E COLOQUE EM FORMINHAS.
LEVE À GELADEIRA E ESPERE ATÉ FICAR DURINHA. BOM
APETITE!

SALADA DE FRUTAS

INGREDIENTES

6 BANANAS
4 MAÇÃS
2 MAMÕES
8 LARANJAS
2 COLHERES DE AÇÚCAR

MODO DE FAZER

EM UMA BACIA COLOQUE TODAS AS FRUTAS LAVADAS E PICADAS. ACRESCENTE DUAS COLHERES DE AÇÚCAR, MEXA BEM E SIRVA EM COPINHOS.

GELADINHO

INGREDIENTES

1 SAQUINHO DE SUÇO EM PÓ
1 LITRO DE ÁGUA
AÇÚCAR SE NECESSÁRIO
SAQUINHOS PLÁSTICOS PARA GELADINHO

MODO DE FAZER

DESPEJE O CONTEÚDO DO SAQUINHO EM 1 LITRO DE ÁGUA, MISTURE BEM E ACRESCENTE AÇÚCAR SE NECESSÁRIO ENCHA OS SAQUINHOS COM A AJUDA DE UM FUNIL. LEVE OS SAQUINHOS NO CONGELADOR E ESPERE QUE ELES SE TRANSFORMEM EM GELINHO, DEPOIS DE PRONTO, BOM APETITE!

LANCHE NATURAL

INGREDIENTES

1 PACOTE DE PÃO DE FORMA
1 LATA DE ATUM
1 CENOURA
4 COLHERES DE MAIONESE
ALFACE PICADINHA

MODO DE FAZER

EM UMA BACIA COLOQUE O ATUM, A CENOURA RALADA E A MAIONESE. MEXA BEM E PASSE A MISTURA EM UMA FATIA DE PÃO. COLOQUE SOBRE A MISTURA ALFACE PICADINHA E CUBRA COM A OUTRA FATIA DE PÃO. ESTÁ PRONTO O LANCHE NATURAL, BOM APETITE!

**LAGARTA PINTADA,
QUEM TE PINTOU?
FOI UMA VELHA
QUE AQUI PASSOU.**

**NO TEMPO DA AREIA,
FAZIA POEIRA.
PUXA A LAGARTA,
PELA PONTA DA ORELHA.**

DOMÍNIO PÚBLICO

**UNI, DUNI TÊ
SALAMÊ MINGUÊ
UM SORVETE COLORÊ
O ESCOLHIDO FOI VOCÊ!**

PARLENDÁ

**QUEM COCHICHA
O RABO ESPICHA
COME PÃO
COM LAGARTIXA.**

PARLENDIA

**LÁ ATRÁS DA MINHA CASA,
TEM UMA VACA CHOCADDEIRA.
QUEM RIR OU FALAR PRIMEIRO,
COME O BICHO E A BICHEIRA.**

PARLENDIA

MEU DESENHO

**COM OS MEUS LÁPIS DE COR,
DESENHEI UM PASSARINHO.
ELE FICOU TÃO PERFEITO
QUE ATÉ VOOU PRO NINHO.**

BANDEIRA, PEDRO. POR ENQUANTO EU SOU PEQUENO

ESCRAVOS DE JÓ

**ESCRAVOS DE JÓ,
JOGAVAM CAXANGÁ.
TIRA, PÕE, DEIXA FICAR.
GUERREIROS COM GUERREIROS
FAZEM ZIGUE, ZIGUE, ZÁ.**

DOMÍNIO PÚBLICO

**O SAPO NÃO LAVA O PÉ
NÃO LAVA PORQUE NÃO QUER.
ELE MORA LÁ NA LAGOA
NÃO LAVA O PÉ
PORQUE NÃO QUER.
MAS QUE CHULÉ!**

DOMÍNIO PÚBLICO

O ELEFANTINHO

**ONDE VAIS, ELEFANTINHO
CORRENDO PELO CAMINHO
ASSIM TÃO DESCONSOLADO?
ANDAS PERDIDO, BICHINHO
ESPETASTE O PÉ NO ESPINHO
QUE SENTES, POBRE COITADO?**

**– ESTOU COM UM MEDO DANADO
ENCONTREI UM PASSARINHO!**

A ARCA DE NOÉ – VINÍCIUS DE MORAES

**COM UM X ESCREVE XÍCARA
COM X SE ESCREVE XIXI
NÃO FAÇAS XIXI NA XÍCARA
O QUE IRÃO DIZER DE TI?**

PARLENDÁ

**A GALINHA DA DONA ROSA
BOTA OVO COR DE ROSA:
BOTA UM, BOTA DOIS,
BOTA AGORA E DEPOIS.**

PARLENDIA

**A CASINHA DA VOVÓ
TRANÇADINHA DE CIPÓ
O CAFÉ ESTÁ DEMORANDO
COM CERTEZA NÃO TEM PÓ.**

PARLENDÁ

**O MACACO VIU A SEREIA
NÃO NO MAR,
MAS NA AREIA.**

PARLENDIA

**UM, DOIS,
FEIJÃO COM ARROZ;
TRÊS, QUATRO,
FEIJÃO NO PRATO;
CINCO, SEIS,
FEIJÃO INGLÊS;
SETE, OITO,
COMER BISCOITO;
NOVE, DEZ,
COMER PASTÉIS.**

PARLENDAS, COLEÇÃO PONTO DE ENCONTRO

A URSULA DISSE UAU!

PORQUE TOMARAM SEU MINGAU.

O URSINHO UGO DISSE UAI!

PORQUE APANHOU DO SEU PAPAI.

O URSINHO ULISSES DISSE UFA!

PORQUE QUEIMOU O DEDO NA ESTUFA.

RUTH ROCHA, PALAVRAS, MUITAS PALAVRAS...

PALAVRAS, MUITAS PALAVRAS

**UM MACACO
TÃO MALUCO
METE MEDO
NO MATUTO.**

**UM MACACO
TÃO MATREIRO
METE MEDO
NO MINEIRO.**

**UM MACACO
TÃO MANHOSO
METE MEDO
NO MEDROSO...**

RUTH ROCHA

**UM INSETO IMPERTINENTE
INCOMODA TODA GENTE
INSETO MUITO IRRITANTE,
ATREVIDO, INSINUANTE!
INSETO INCONVENIENTE:
QUE INSETO MAIS INSISTENTE.**

RUTH ROCHA, PALAVRAS, MUITAS PALAVRAS...

SUSTO

**UM HIPOPÓTAMO TURISTA
– É ESTRANHO, MAS É VERDADE –
SAIU DA SELVA E FOI AO DENTISTA
NO CENTRO DA CIDADE.**

**A RECEPCIONISTA FICOU LOUCA,
FUGIU TODA A CLIENTELA
E QUANDO O BICHO ABRIU A BOCA
O DENTISTA SALTOU PELA JANELA.**

SIDÔNIO MURALHA

**A GRALHA NA GRADE
GRITOU COM O GRILO
NA GRUTA.**

TRAVA-LÍNGUA

**LÁ NA RUA VINTE E QUATRO,
A MULHER MATOU UM SAPO,
COM A SOLA DO SAPATO,
O SAPATO ESTREMECEU
A MULHER MORREU
O CULPADO NÃO FUI EU.**

PARLENDIA

**O HIPOPÓTAMO HORÁCIO
UMA HORTA FOI ROUBAR
LÁ HAVIA UM HOMENZINHO
QUE COM ELE QUIS BRIGAR**

**CORREU DA HORTA
O HIPOPÓTAMO FUJÃO
ACABOU NO HOSPITAL
COM UMA GRANDE INDIGESTÃO**

PARLENDIA

**LÁ VAI O MEU NAVIO
NAVEGANDO DE NORTE A SUL
BALANÇANDO SOBRE AS ÁGUAS
DESTE MAR AZUL, AZUL.**

PARLENDÁ

**O PEIXINHO PRATEADO
NO AQUÁRIO SEMPRE VEJO
BEM ME FITA O ASSANHADO
SÓ QUERENDO ME DAR BEIJO!**

PARLENDÁ

**LÁ EM CIMA DAQUELE MORRO
TEM UM PÉ DE ABRICÓ
QUEM QUISER CASAR COMIGO
VAI PEDIR À MINHA AVÓ.**

PARLENDÁ

**A LUA VEM SAINDO,
REDONDA COMO UM BOTÃO,
CALÇANDO MEIA DE SEDA
E SAPATINHO DE ALGODÃO.**

PARLENDIA

**VOCÊ ME MANDOU CANTAR
ACHANDO QUE EU NÃO SABIA
POIS EU SOU QUE NEM CIGARRA:
CANTO SEMPRE, TODO DIA.**

PARLENDIA

TÁ COM FRIO?

TOMA BANHO NO RIO

TÁ COM CALOR?

TOMA BANHO DE REGADOR.

PARLENDIA

**A PATA DA GATA
ATAKA A MARITACA
E A BOTA DA MARICOTA.**

ELIAS JOSÉ

**CORRE COTIA
NA CASA DA TIA
CORRE CIPÓ
NA CASA DA VÓ
LENCINHO NA MÃO
CAIU NO CHÃO
MOÇA BONITA
DO MEU CORAÇÃO**

PARLENDIA

**O PINTO PIA,
A PIPA PINGA.
PINGA A PIPA,
O PINTO PIA.
PINTO PIA,
PIPA PINGA.
QUANTO MAIS
O PINTO PIA
MAIS A PIPA PINGA.**

CIÇA FITTIPALDI

**FUI PRO MAR COLHER LARANJAS,
FRUTA QUE NO MAR NÃO TEM.
VIM DE LÁ TODO MOLHADO,
DAS ONDAS QUE VÃO E VÊM.**

RICARDO AZEVEDO

**MINHA MÃE CHAMAVA CACA
MINHA VÓ CACA MARIA
EM CASA TUDO ERA CACO
SOU FILHO DA CACARIA.**

RICARDO AZEVEDO

**VOCÊ ME CHAMOU DE FEIO
SOU FEIO, MAS SOU DENGOSO
TAMBÉM O TEMPERO É FEIO
MAS FAZ O PRATO GOSTOSO.**

RICARDO AZEVEDO

NOME É NOME

VOCÊ POR ACASO CONHECEU
UM CONTADOR CHAMADO ROMEU?
TODA VEZ QUE ERRAVA
AS CONTAS, GRITAVA:
“ERRO MEU! ERRO MEU! ERRO MEU!”

INESPERADAMENTE, A MINHA TIA INÊS
SOLTOU NA RUA O MEU CÃOZINHO PEQUINÊS.
MAS FOI-LHE PERDOADO.
ESSE GRAVE PECADO.
O PADRE SÓ DISSE:
“NUNCA MAIS PEQUE, INÊS!”

EM QUE ESTAÇÃO DO ANO
NASCEU A VERA, A MINHA PRIMA?
ESSA ATÉ RIMA.
NÃO TEM ENGANO.
NASCEU NA PRIMAVERA
A MINHA PRIMA VERA.

JOSÉ PAULO PAES, É ISSO ALI

O CALDEIRÃO DA BRUXA

**GATO
SAPO
RATO
E CORDÃO DE SAPATO
TUDO NA MESMA PANELA.**

**PÓ DE CAFÉ
BOTÃO DE BONÉ
E UNHA DE DEDÃO DE PÉ.
MEXE COM FÉ
E JOGA TEMPERO NELA.
JOGA TEMPERO NELA!
JOGA TEMPERO NELA!**

**COMIDA DE BRUXA
É UM LUXO!**

PARA O BRUXO...

GLÁUCIA LEMOS – O CÃO AZUL E OUTROS POEMAS.

O SAPO E O BOI

HÁ MUITO, MUITO TEMPO EXISTIU UM BOI IMPONENTE. UM DIA O BOI ESTAVA DANDO SEU PASSEIO DA TARDE QUANDO UM POBRE SAPO TODO MAL VESTIDO OLHOU PARA ELE E FICOU MARAVILHADO. CHEIO DE INVEJA DAQUELE BOI QUE PARECIA O DONO DO MUNDO.

O SAPO CHAMOU OS AMIGOS.

– OLHEM SÓ O TAMANHO DO SUJEITO!

ATÉ QUE ELE É ELEGANTE, MAS GRANDE COISA: SE EU QUISESSE TAMBÉM ERA.

DIZENDO ISSO O SAPO COMEÇOU A ESTUFAR A BARRIGA E EM POUCO TEMPO JÁ ESTAVA COM O DOBRO DO SEU TAMANHO NORMAL.

– JÁ ESTOU GRANDE QUE NEM ELE? – PERGUNTOU AOS OUTROS SAPOS.

– NÃO, AINDA ESTÁ LONGE! – RESPONDERAM OS AMIGOS.

O SAPO SE ESTUFOU MAIS UM POUCO E REPETIU A PERGUNTA.

– NÃO – DISSERAM DE NOVO OS OUTROS SAPOS – E É MELHOR VOCÊ PARAR COM ISSO PORQUE SENÃO VAI ACABAR SE MACHUCANDO.

MAS ERA TANTA A VONTADE DO SAPO DE IMITAR O BOI QUE ELE CONTINUOU SE ESTUFANDO, ESTUFANDO, ESTUFANDO – ATÉ ESTOURAR.

MORAL: SEJA SEMPRE VOCÊ MESMO.

FÁBULAS DE ESOPO

MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA

ERA UMA VEZ UMA MENINA LINDA, LINDA. OS OLHOS DELA PARECIAM DUAS AZEITONAS PRETAS, DAQUELAS BEM BRILHANTES. OS CABELOS ERAM ENROLADINHOS E BEM NEGROS, FEITO FIAPOS DA NOITE. A PELE ERA ESCURA E LUSTROSA, QUE NEM O PÊLO DA PANTERA NEGRA QUANDO PULA NA CHUVA.

[...] DO LADO DA CASA DELA MORAVA UM COELHO BRANCO, DE ORELHA COR-DE-ROSA, OLHOS VERMELHOS E FOCINHO NERVOSO SEMPRE TREMELICANDO. O COELHO ACHAVA A MENINA A PESSOA MAIS LINDA QUE ELE TINHA VISTO EM TODA A VIDA. E PENSAVA:

– AH, QUANDO EU CASAR QUERO TER UMA FILHA PRETINHA E LINDA QUE NEM ELA...

POR ISSO, UM DIA ELE FOI ATÉ A CASA DA MENINA E PERGUNTOU:

– MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA, QUAL É TEU SEGREDO PRA SER TÃO PRETINHA?

A MENINA NÃO SABIA, MAS INVENTOU:

– AH, DEVE SER PORQUE EU CAÍ NA TINTA PRETA QUANDO ERA PEQUENINA...

O COELHO SAIU DALI, PROCUROU UM VIDRO DE TINTA PRETA E TOMOU BANHO NELE. FICOU BEM NEGRO, TODO CONTENTE. MAS AÍ VEIO UMA CHUVA E LAVOU TODO AQUELE PRETUME, ELE FICOU BRANCO OUTRA VEZ.

[...] ENTÃO ELE VOLTOU LÁ NA CASA DA MENINA E PERGUNTOU OUTRA VEZ:

– MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA, QUAL É TEU SEGREDO PRA SER TÃO PRETINHA?

A MENINA NÃO SABIA, MAS INVENTOU:

– AH, DEVE SER PORQUE EU COMI MUITA JABUTICABA QUANDO ERA PEQUENINA.

O COELHO SAIU DALI E SE EMPANTURROU DE JABUTICABA ATÉ FICAR PESADÃO, SEM CONSEGUIR SAIR DO LUGAR. O MÁXIMO QUE CONSEGUIU FOI FAZER MUITO COCOZINHO PRETO E REDONDO FEITO JABUTICABA. MAS NÃO FICOU NADA PRETO.

POR ISSO, DAÍ A ALGUNS DIAS ELE VOLTOU LÁ NA CASA DA MENINA E PERGUNTOU OUTRA VEZ:

– MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA, QUAL É TEU SEGREDO PRA SER TÃO PRETINHA?

A MENINA NÃO SABIA E JÁ IA INVENTANDO OUTRA COISA, UMA HISTÓRIA DE FEIJOADA, QUANDO A MÃE DELA, QUE ERA UMA MULATA LINDA E RISONHA, RESOLVEU SE METER E DISSE:

– ARTES DE UMA AVÓ PRETA QUE ELA TINHA...

AÍ O COELHO – QUE ERA BOBINHO, MAS NEM TANTO – VIU QUE A MÃE DA MENINA DEVIA ESTAR MESMO DIZENDO A VERDADE, PORQUE A GENTE SE PARECE SEMPRE COM OS PAIS, OS TIOS, OS AVÓS E ATÉ COM OS PARENTES TORTOS. E SE ELE QUERIA TER UMA FILHA PRETINHA E LINDA QUE NEM A MENINA, TINHA ERA QUE PROCURAR UMA COELHA PRETA PARA SE CASAR.

NÃO PRECISOU PROCURAR MUITO.

LOGO ENCONTROU UMA COELHINHA ESCURA COMO A NOITE, QUE ACHAVA AQUELE COELHO BRANCO UMA GRAÇA. FORAM NAMORANDO, CASANDO E TIVERAM UMA NINHADA DE FILHOTES, QUE COELHO QUANDO DESANDA A TER FILHOTE NÃO PÁRA MAIS.

TINHA COELHO PRA TODO GOSTO: BRANCO BEM BRANCO, BRANCO MEIO CINZA, BRANCO MALHADO DE PRETO, PRETO MALHADO DE BRANCO E ATÉ UMA COELHA BEM PRETINHA. JÁ SE SABE, AFILHADA DA TAL MENINA BONITA QUE MORAVA NA CASA AO LADO.

ANA MARIA MACHADO